

Nhana ieu iê amo, intê o fundo d'arma,
 Fudgio a carma do meu coração vermelho;
 Alenque eu babo, e dêse eu devente
 Dá um beijo quente, n'esse beijo feio.

Mãe é uma frô, um girassol fiaveloso
 Um boi fermoso, sacudido e rão,
 Eu papinho que iê cresce aki,
 Ah! meu Papo!, mai m'incanta intão.

A saia eu compo, as meia impo
 Meu cruaio Nho Necto, me dará atoa;
 Nho Le' Canguica fagerá o pagode,
 Nho mata um bode, prá forgança bôa.

Mãe não alembra... do primeiro beijo
 Que n'um desejo, iê tranquei na cara...
 Mãe não alembra... no roupe o forquedo...
 É o meu segredo, minha capivara!